



DIDÁTICA: PILAR ESSENCIAL DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DOI: 10.5281/zenodo.15239156

Bianca Bacine de Oliveira

Professora de Educação Básica I, formada pela Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES. Pós-graduada em Orientação Educacional pela faculdade Brasil. Mestranda em Ciência da Educação pela World University Ecumenical - WUE - Florida- US. E-mail: bacinebianca@gmail.com.

Danielle Cristian Silva dos Santos

Professora Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Centro de Ensino Superior Arcanjo Mikael de Arapiraca – CESAMA, Mestranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical – WUE – Flórida – US. E-mail: daniellecss03@gmail.com

Joaquim Crispiniano Neto

Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura de Mossoró - ESAM, ATUAL UFERSA, Bacharel em direito pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Especialista em Língua Portuguesa: Leitura E Produção De Textos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Mestrando em Ciências da Educação pela World University Ecumenical – WUE – Flórida – US. E-mail: crispinianoneto@gmail.com.

Renato Nascimento de Freitas

Professor graduado em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, Especialista em Matemática para o Ensino Médio, Mestrando em Ciências da Educação pela World University Ecumenical – WUE – Flórida – US. E-mail: renatobiblia123@gmail.com.

Sivaneide Pereira Vieira

Professora de Educação Infantil e Básica, graduada em Pedagogia pela Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), Especialista em Educação Especial, com Ênfase em Deficiência Intelectual, em Alfabetização e Letramento, pela Faculdade de Carapicuíba e em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) pela CBI of Miami. Mestranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical – WUE – Flórida – US. E-mail: sivaneideeducadora@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um dos alicerces fundamentais da qualidade da educação e, nesse cenário, a didática ocupa um papel central, atuando desde a preparação inicial até a formação continuada desses profissionais. Assim, a pergunta que se coloca é: qual a importância da didática na formação dos professores?

Para responder a essa questão, este artigo propõe uma abordagem estruturada em três partes: uma breve contextualização histórica acerca da formação docente no Brasil; a relevância da didática para garantir uma formação inicial de excelência aos professores da educação básica; e sua contribuição para o aperfeiçoamento contínuo das práticas docentes.

A pesquisa realizada baseou-se em uma revisão qualitativa de literatura, com destaque para autores renomados, como Saviani, Candau, Libâneo, Gatti, Nóvoa e Sobrosa, além de fundamentos legais incluindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o



Plano Nacional de Educação (PNE) e a Resolução CNE/CP nº 4/2024, que estabelece diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial dos profissionais do magistério. Essa resolução, por exemplo, determina a carga horária mínima e os requisitos essenciais para os cursos de licenciatura, evidenciando a relevância de práticas didáticas bem fundamentadas.

Ao adotar esse enfoque, buscamos compreender de maneira abrangente o papel da didática no processo de ensino-aprendizagem em diferentes contextos educacionais, ressaltando sua importância não apenas na formação inicial, como também na continuidade do desenvolvimento profissional dos educadores.

A DIDÁTICA COMO CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA UMA FORMAÇÃO INICIAL DE QUALIDADE DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Este estudo discute a importância da didática na formação inicial dos professores, iniciando com uma breve contextualização histórica sobre a docência no Brasil. Ele também apresenta diferentes abordagens relacionadas à formação inicial, enfatizando sua relevância na preparação de educadores para a educação básica. Além disso, o artigo explora o papel fundamental da formação continuada ao longo da carreira docente, destacando sua contribuição para o constante aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e para a adaptação dos profissionais às exigências contemporâneas da educação.

Para Saviani (2009), a partir do século XIX, a necessidade de universalizar a instrução elementar conduziu à organização dos sistemas nacionais de ensino. Estes, concebidos como um conjunto amplo constituído por escolas organizadas seguindo padrão, viram-se diante do problema de formar professores - para atuar nas escolas. E o caminho encontrado foi a criação de Escolas Normais, de nível médio, para formar professores primários atribuindo-se ao nível superior a tarefa de formar os professores secundários.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394/1996 - Estabelece que a formação de docentes para atuar na educação básica deve ocorrer em nível superior, em cursos de licenciatura plena. O Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei nº 13.005/2014 - Define metas para a formação de professores, incluindo a valorização da carreira docente e qualificação profissional, assim como a Resolução CNE/CP nº 4/2024 estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior de profissionais do magistério da educação básica determinando carga horária mínima e requisitos para cursos de licenciatura.

Conforme Candau (2012), a perspectiva fundamental da Didática assume a multidimensionalidade do processo de ensino-aprendizagem e coloca a articulação das três dimensões: técnica, humana e política. Para a autora o grande desafio é a superação de uma didática instrumental e a construção de uma didática fundamental. Segundo Libâneo (2006), a Didática é a teoria do ensino, sendo assim indispensável à formação dos professores, o trabalho docente é a efetivação da tarefa de ensinar, sendo uma modalidade do trabalho pedagógico do qual se ocupa a Didática. Esta, com base em seus vínculos com a pedagogia, dá subsídio ao ensino e à aprendizagem das situações concretas da prática docente. É responsável por articular os conhecimentos teóricos e práticos básicos, sendo indispensável para o ensino e a formação acadêmica.

Para Gatti (2017) a didática é elemento essencial para a formação inicial do professor, pois:

[...] para se ter nas instituições que formam professores a instauração de novo modo de pensar e fazer a formação de docentes para a educação básica, e definir melhor o valor e o papel da Didática e da aprendizagem das práticas educacionais nessa formação, há que haver alguma ação coletiva que permita trazer à tona contribuições dos fundamentos da Didática como campo de conhecimento e também suas contribuições a cada uma das áreas de conhecimento que são objeto da formação de docentes para a educação básica em seus diferentes níveis (por exemplo, relativos à aquisição da leitura e escrita, à aprendizagem da matemática, das humanidades, ciências biológicas, ciências exatas, artes, etc. (Gatti, 2017, p.7).

Contextualizando a obra de Cruz (2017), o ensino de didática comprometido com a aprendizagem da docência consiste em assumir politicamente a escola pública, a educação básica e o trabalho docente como eixos estruturantes da formação inicial de professores, transformando as aulas em espaço/tempo de problematização, análise e síntese de teorias e métodos de ensino e de aprendizagem, tendo como suporte a ação pedagógica do formador, aquele que ensina não apenas porque sabe, mas porque sabe ensinar e, por isso, forma professores.

Para Almeida (2020), discorrer sobre o conceito de professor iniciante implica, necessariamente, considerar o conceito de Desenvolvimento Profissional Docente (DPD), utilizado, como bem destacam Fiorentini e Crecci (2013, p. 11), como termo guarda-chuva que foi “introduzido para enfatizar o processo de aprendizagem e desenvolvimento do professor ao invés de seu processo de formação”. O autor ainda afirma que: no Brasil, os estudos e discussões sobre essa etapa do desenvolvimento profissional foram tardios e poucas são as iniciativas formais de apoio aos docentes iniciantes.



O trabalho de Gatti (2014) tem sido relevante para enfatizar a temática de estudos realizados sobre a formação inicial de docentes, uma vez que não se têm detido “na questão das conexões entre os componentes curriculares acadêmicos e a parcela de formação docente que acontece nas escolas”.

Conforme Gatti (2013), a fragmentação formativa, as generalidades observadas nos conteúdos curriculares e o encurtamento temporal dos cursos são claros e constatáveis na prática formativa. É preciso integrar essa formação em propostas curriculares articuladas e voltadas a seu objetivo precípua, com uma dinâmica nas instituições de ensino superior mais proativa e unificada.

Segundo Almeida et al. (2020), os cursos de formação foram divididos em duas partes: na primeira, ensinavam-se as teorias e técnicas de ensino que eram apresentadas como saberes científicos e, portanto, inquestionáveis e universais; na segunda, os futuros professores realizavam, numa prática real ou simulada, a aplicação dessas teorias e técnicas.

Os modelos de formação de professores devem integrar conceptualizações abrangendo os seguintes níveis: “(1) contexto ocupacional; (2) natureza do papel profissional; (3) competência profissional; (4) saber profissional; (5) natureza da aprendizagem profissional; (6) currículo e pedagogia” (Elliott, 1991, p. 310, apud Nóvoa, 2003).

Conforme Gatti et al. (2017), a preocupação em decorrência da formação dos professores e as suas condições de trabalho aparece como uma questão importante na sociedade, em razão das demandas e das pressões de variados grupos sociais, considerando os novos ordenamentos estruturais no mundo contemporâneo.

Com base na análise dos estudos apresentados, percebe-se que a didática é indispensável para que os futuros professores desenvolvam, de maneira mais assertiva, ações pedagógicas eficazes em suas práticas docentes.

A CONTRIBUIÇÃO DA DIDÁTICA COMO ALIADA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO ÀS ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Neste tópico discorreremos sobre as contribuições da Didática, no contexto da formação continuada, em conformidade com Sobrosa et al. (2023), que afirma com a didática não se resume a um conjunto de técnicas. Constitui-se um instrumento vital para estimular a participação ativa dos educandos, estimulando o desenvolvimento de habilidades críticas e a construção do conhecimento de maneira colaborativa.



Deste modo, Sobrosa et al. (2023), para ressaltar que no âmbito da formação de professores, a didática surge como uma ferramenta essencial para instruir profissionais capazes de enfrentar os desafios das salas de aula, adaptando seu fazer às necessidades da aprendizagem contemporânea. Considerando que o processo de adaptabilidade é de suma importância para que os educadores possam ajustar suas práticas e atuar de maneira eficaz diante das demandas advindas de uma sociedade em constante transformação, incorporando em sua prática abordagens inovadoras e estratégias pedagógicas alinhadas às atuais tendências educacionais.

Deste prisma, considerando a importância da didática na formação dos professores, ressaltamos sua vital importância na formação continuada, contudo, conforme Junges (2018), a formação continuada de professores não pode ser limitada a uma formação construída por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, e sim, por meio de um processo de reflexão crítica sobre as práticas de (re)construção de uma identidade pessoal e profissional.

Neste contexto, Sobrosa et al. (2023), destaca que a evolução da didática não se restringe apenas às metodologias de ensino. Considerando a forte influência da neurociência e da psicologia educacional na forma como a didática é abordada, evidencia que a incorporação dos conhecimentos neurocientíficos promovem uma abordagem com ênfase à individualidade do aprendiz e às estratégias pedagógicas alinhadas ao funcionamento do cérebro, deste modo ampliando a eficácia das práticas educacionais.

Ainda com base em Sobrosa et al. (2023), a globalização e as mudanças nas relações sociais trouxeram novos desafios para a educação contemporânea e neste cenário a evolução da didática busca equipar os educadores com habilidades interculturais e competências globais, visando prepará-los para um ambiente educacional cada vez mais conectado e diversificado.

METODOLOGIA

Nosso estudo transcorreu a partir da pesquisa qualitativa. Para a construção de análise científica sobre o nosso objeto de estudo, utilizamos abordagens bibliográficas fundamentadas em ideias e pressupostos teóricos que apresentam conceitos relevantes nessa construção e elementos normativos.

O método de pesquisa preferido nos conferiu autonomia para transitar entre os conceitos possibilitando não atribuir uma resposta única a respeito do objeto.

Assim sendo, ambas abordagens, teóricas e normativas, foram apresentadas nesse



artigo divididas em dois tópicos: A didática como condição essencial para uma formação inicial de qualidade dos professores da educação básica e a contribuição da didática como aliada na formação continuada dos professores em relação as estratégias de ensino.

RESULTADOS

A pesquisa evidenciou que a didática desempenha um papel essencial na formação dos professores, tanto na etapa inicial quanto na formação continuada. Os resultados obtidos a partir da revisão bibliográfica indicam que a estruturação dos cursos de licenciatura no Brasil, apesar de ter evoluído, ainda enfrenta desafios, como a fragmentação curricular e o tempo reduzido de formação, o que pode comprometer a qualidade do ensino.

No que diz respeito à formação inicial, constatou-se que a didática é um elemento indispensável para capacitar os futuros professores no desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes. Estudos apontam que a articulação entre teoria e prática ainda é um desafio nas instituições de ensino superior, sendo necessária uma maior inserção dos estudantes em ambientes escolares desde os primeiros anos da graduação.

A Resolução CNE/CP nº 4/2024 reforça essa necessidade ao estabelecer diretrizes que priorizam a carga horária mínima e requisitos essenciais para a formação docente. Já na formação continuada, os resultados demonstram que a didática possibilita aos professores aprimorarem suas estratégias pedagógicas e se adaptarem às novas demandas educacionais. Pesquisas indicam que um dos principais desafios nessa fase é evitar uma abordagem meramente instrumental da didática, enfatizando, ao contrário, uma perspectiva reflexiva e crítica. Além disso, destaca-se a influência crescente da neurociência e da psicologia educacional na evolução da didática, permitindo práticas mais eficazes e individualizadas no ensino.

Outro resultado relevante identificado na pesquisa foi a necessidade de um maior reconhecimento da importância da didática dentro da formação docente. Enquanto algumas iniciativas têm buscado aprimorar a relação entre ensino teórico e prático, os desafios ainda são significativos, especialmente no que se refere ao suporte aos professores iniciantes e à superação do modelo tradicional de ensino baseado apenas na transmissão de conteúdo.

Com base nos dados analisados, conclui-se que a didática não deve ser vista apenas como um conjunto de técnicas, mas como um campo fundamental para o desenvolvimento profissional do docente, influencia diretamente a qualidade do ensino e a aprendizagem dos



alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Didática é indispensável na formação de professores, pois oferece bases teóricas e práticas para um ensino eficaz e significativo. Ela ajuda os educadores a planejarem, aplicarem e avaliarem práticas pedagógicas que consideram as necessidades, especificidades e contextos socioculturais dos alunos.

Além disso, a Didática incentiva uma reflexão crítica sobre a prática docente, promovendo a adaptação de metodologias às características das turmas e contribuindo para um ensino dinâmico que valoriza o protagonismo dos alunos e a construção de conhecimentos relevantes.

Outro aspecto importante é a criação de ambientes de aprendizagem acolhedores e motivadores, que favorecem o desenvolvimento integral dos estudantes, alinhados a uma educação mais inclusiva e justa. Nesse processo, o professor atua como mediador do conhecimento, estimulando a curiosidade, o pensamento crítico e a formação de competências e valores para a vida em sociedade.

Com uma sólida formação didática, o professor pode exercer um papel transformador, promovendo a educação de cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade melhor.

No que se refere à concepção da formação inicial dos professores, esta deve integrar de forma harmoniosa as questões teóricas com as práticas pedagógicas. Enquanto os conhecimentos teóricos devem ser desenvolvidos na academia, é imprescindível promover maior participação dos futuros docentes nas instituições escolares desde os primeiros anos da graduação. Essa aproximação permite que as aprendizagens ocorram de maneira colaborativa e integrativa, proporcionando aos futuros professores experiências práticas in loco relacionadas ao fazer pedagógico.

Além disso, a universidade deve assegurar o respeito aos princípios éticos, políticos e aos conhecimentos fundamentais da profissão docente.

Por outro lado, uma questão negativa identificada nas abordagens analisadas é o encurtamento temporal dos cursos de formação inicial. Essa redução pode comprometer a constituição de uma base sólida de conhecimentos, o que, em consequência, pode dificultar a atuação profissional do docente.

A formação continuada é essencial para os professores por diversos motivos que estão



diretamente relacionados à qualidade da educação e à necessidade de adaptação às constantes transformações da sociedade. Esse processo engloba a atualização de conhecimentos, o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, a adequação às mudanças legais e curriculares, o desenvolvimento profissional e pessoal, além do atendimento à diversidade.

Em síntese, a formação continuada não é apenas um complemento à formação inicial, mas um processo permanente que enriquece o trabalho docente e contribui significativamente para uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. C. A. de; REIS, A. T.; GOMBOEFF, A. L. M.; ANDRÉ, M. E. D. A. As pesquisas sobre professores iniciantes: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 14, p. e4152113, 2020. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4152/1100>. Acesso em: 27 mar. 2025

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 1º abr. 2025.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. 33. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2012.

CRUZ, Gisele Barreto. Ensino de didática e aprendizagem na formação inicial de professores. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47 n. 166, p. 1166-1195 out./dez.2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/gCsmRvTMHmX6rppc4tg3CKK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 mar. 2025.

GATTI, Bernardete A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. **Educar em Revista**, p. 51-67, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/MXXDfbw5fnMPBQFR6v8CD5x/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 mar. 2025.

GATTI, Bernardete A. Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. **Est. Aval. Educ**, p. 24-54, 2014. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/eae/v25n57/v25n57a03.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.

GATTI, Bernardete A. Didática e formação de professores: provocações. **Cadernos de pesquisa**, v. 47, p. 1150-1164, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/h9mXZyNRkNkb5Sy9KrjTrwz/?format=pdf&lang=pt>.



Acesso em: 20 mar. 2025.

JUNGES, Fábio César; KETZER, Charles Martin; DE OLIVEIRA, Vânia Maria Abreu. Formação continuada de professores: Saberes ressignificados e práticas docentes transformadas. **Educação & Formação**, v. 3, n. 9, p. 88-101, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7146564>. Acesso em: 21 mar. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo, SP: Editora Cortez, 2006.

NÓVOA, António. **Profissão Professor**. Coleção Ciências da Educação, v.3, 2ª ed. Porto, Portugal: Editora Porto, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista brasileira de educação**, v. 14, p. 143-155, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 mar 2025.

SOBROSA, Maria Gabriela do Carmo et al.: A contribuição da didática para a formação docente. **Revista Foco**, Curitiba, v.17. n.1|e4281|p.01-16|202, 2014. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4281/3025>. Acesso em: 23 mar 2025.